



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Setembro de 1978

A T A N° 1598/78

Aos quatorze dias do mês de Setembro de 1978, às 19:30 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Aldonez Jesus Moreira. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO : DO MDB - Aldonez Jesus Moreira; Aristóteles Batista Sampaio; Antônio de Oliveira Moraes; Eraldo Machado e Dorval Correa Leão. DA ARENA - Neuza Vargas; José Carlos Menezes da Silveira; Adilson José Pereira Conter e Leão Londres Rodrigues da Silva.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Ouvi com atenção o ofício enviado a esta Casa, pelo Engenheiro Agrônomo Eber Antônio Paganotto, todos nós sabemos, que quando foi para o nosso Prefeito e para nós lutarmos pela EMATER em nosso Município, não foi fácil, se achou no momento que era caro, seria um convênio caro, mas medimos a necessidade do produtor rural, e vimos que não era bem assim, diante do que a EMATER nos propunha, diante do que a EMATER assinou em convênio com este Município, bem, isso incluia um Agrônomo, um Técnico Rural, uma Assistencionista, e uma funcionária burocrática. Senhor Presidente, se nós formos hoje cobrar isso da EMATER, nós não vamos encontrar o que a EMATER exigiu, no Município, para o convênio, então nós vamos talvez um dos melhores Agrônomos, não só por ter o seu canudo de papel, mas conhecer o seu trabalho, saber o que faz e além disso, como pessoa humana, e por demais credenciado junto aos pecuaristas e produtores e Agricultores, se tu falar com um produtor rural, com um Agricultor ou com um Pecuarista, falar sobre o Agrônomo Paganotto, então vai se sentir uma tristeza nestes produtores, nestes pecuaristas. Então, é uma das coisas

•••



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Setembro de 1978.

A T A N° 1598/78.

Figs. N° 02.

...
sas que a gente faz, e acredita no que está fazendo, e nós que sempre fizemos, acreditando no que fazemos, proponho a esta Casa, de que seja convidado, alguém da direção da EMATER, para vir a esta Casa, é que seja por nós ouvido, porque acho que nós merecemos uma explicação, porque assim como nós lutamos para que este convênio fosse feito, nós também lutamos para que seja cumprido, porque de de nossa parte, nossa parte quando digo, estou dizendo em nome do Município, se não for cumprido, certamente ela nos cobrará, porque está escrito, e lei foram feita para governarem os homens e não os homens governarem as leis, então senhor Presidente, eu pediria de que o ofício fosse enviado à direção dessa organização e de que aqui, comparecesse alguém, para prestar esclarecimento a nós, porque se não for cumprido o que foi tratado, então não existe razão de se cumprir também o que se colocou no papel. Fiquei eu hoje muito chateado, triste, quando ouvia o outro Agrônomo, que talvez um dos maiores conhecedor do cultivo de soja, de trigo, Doutor GESNER, digo isso, porque conheço-o pessoalmente, e já deu assistência à minha lavoura, é um Agrônomo que vai lá na lavoura e diz ao lavoureiro, gasta no que é preciso gastar, não para dar dinheiro para a fábrica de adubo, nem para inseticida, erbissida ou coisa parecida, gasta unicamente o necessário, porque se sabe que tudo custa caro, não é o Agrônomo que vai lá e diz, tu precisa colocar 300 quilos de adubo por hectare, precisa 20 quilos de inseticida por hectare, não, ele receita como participa da aplicação, então nós vemos isso, que estamos perdendo esses técnicos, merecendo explicações, e que sejam muito bem explicadas, porque determinadas explicações não vão nos convencer, principalmente a mim, que conheço isso aí e sei bem a importância que tem isso aí. Então, eu pediria, dentro de uma medida e que nós todos vamos ouvir e juntos mais uma vez, sabermos digo saberemos defender os interesses da nossa Comunidade, porque somos Vereadores do interior, somos Legisladores do interior, como existe o Executivo, o Prefeito do interior, mas sabemos o que queremos e porque queremos. Muito Obrigado.

• • •



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Setembro de 1978.

A T A Nº 1598/78.

Fls. Nº 03.

...
PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Quero me congratular com o Vereador José Carlos, e também deixar registrado nesta Casa, o apelo também, da bancada do MDB, para que, pessoa responsável pela EMATER venha até esta Casa, para dizer a nós, as razões porque o Engenheiro Agrônomo Eber Paganotto foi transferido. Porque como bem frizou o Vereador, não foi fácil para que fosse criado este Convênio entre Prefeitura e EMATER, e quando se consegue um Engenheiro Agrônomo, que pelo menos até agora, mereceu a confiança de todos nós, pelo seu trabalho, pela sua dedicação, pela sua capacidade, e de uma hora para outra é transferido. Quero também, apresentar uma proposição, que seja votada pelos nobres colegas, das duas bancadas, analizando o problema que já é de muito tempo e que a cada dia, carece de mais urgência para que seja realizado e que seja solucionado este problema, é que seja construído um WC público na praça, porque a cada dia aumenta mais o número de clientes do Banco e também pessoas de Butiá. Muita gente fala na imundice do Bar Butiá, mas infeliz do povo se não existisse um Bar onde tem um WC que pode ser usado. Então, é por esta razão que eu acho que já está demorando demais para que seja construído um WC na Praça de Butiá, ou seja, na Praça Dr. Roberto Cardoso. Isso se justifica, inclusive, nas comemorações da Semana da Pátria, que muitos ficam por ali esperando, e se precisar ir ao WC, tem que ir no Clube Butiá, quando está aberto, ou então terá que esconder-se em algum lugar. Eu acho que é uma grande necessidade um WC, e por isso, quero que seja votado pelos meus colegas e apresentado ao Senhor Prefeito o pedido, a proposição de que seja construído o mais rápido possível...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Só para salientar, eu acho que seria dispensável a votação, porque isso já foi uma proposição aqui aprovada por todos e essa proposição já foi levada para o Executivo. Sugiro que seja dado um reforço então, à proposição já levada ao Executivo.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Setembro de 1978

A T A N° 1598/78.

Fls. Nº 04.

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Se o Colega me permite. Inclusive, para reforçar mais o pedido do colega, porque na Legislatura passada também fui autor dessa proposição, que também na Legislatura atual, já foi pedida a esta Casa, novamente nós vamos voltar a pedir, para brevemente...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Se o Colega me permite. Na Legislatura passada já foi pedido, nesta também...

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Na atrasada também...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Ben, então da maneira que está indo, temos que passar a vida nos escondendo. Então, eu acho que não teria jeito, nós teríamos é que fazer uma Comissão não sei se simples, e chegarmos ao Senhor Prefeito e pedirmos, ou melhor exigirmos do Senhor Prefeito uma solução para o Caso, porque é do conhecimento de todos, principalmente dos aposentados, que agora, por ocasião da nossa guarda ao Fogo Simbólico, eu pide presenciar de vários aposentados que lá apareciam, quatro horas da manhã, para marcar lugar, para receber o seu salário e que ficaria das duas, três ou quatro horas e muitas vezes não têm dinheiro e então ficam ali. E o nobre colega que no momento pede o apoio, sabe muito bem disso. Então, o colega sabe que tem todo o apoio nosso, pode lutar, porque nós estamos na retaguarda.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - É da intenção do Senhor Prefeito, construir, mas como está denorando um pouco...

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu queria salientar ao prezado colega e demais Vereadores, que uma proposição dessa natureza, foi apresentada na primeira Legislatura do nosso Município, pelo Saudoso Vereador Nestor Antônio da Silva, já naquela época existia grande preocupação para que esta obra fosse construída neste local. Só para reforçar e não deixar de lembrar o nome do Saudoso Vereador Nestor Antônio da Silva.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Não sei se eu estou enganada, mas parece que não foi... acho que o Executivo abriu concorrência para a realização de um quiosque lá na praça, não sei se não houve candidatos ou se não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Setembro de 1978.

A T A Nº 1598/78.

Fls. Nº 05.

...
preencheram os requisitos.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Mas ainda voltando à proposição, o nobre colega falou quatro horas. Quatro horas foi a hora que o nobre colega chegou, mas desde às 22 horas do dia anterior, já começa a chegar os aposentados para marcar o lugar, sempre fica uns dois, aguardando que vá chegando gente, isso segue até nove horas, até que abra o Banco, A gente sabe que é da intensão do Senhor Prefeito, construir um WC público. E eu levo ao conhecimento da Mesa e dos nobres colegas, para que seja levado ao conhecimento do Senhor Prefeito, para ver o que pode fazer, que problemas como este tem acontecido muitos. Fui chamado até o local, que devido a tempestade de ontem, do vendaval, uma árvore caiu sobre uma casinha, ao lado do Terreno do Sr. Hermes Inácio de Oliveira, e aquela família ficou na rua, com os móveis todos quebrados e o Sr. Candinho acomodou aquela família em sua casa. É a casinha da Dona Godiva, ela é viúva e moram com ela o filho, a nora e dois filhinhos, por sorte não houve assidente' pessoal, foi só material. Então, eu acho que nós Vereadores, podemos dar uma contribuição, um auxílio, porque a família é bem pobre e o que tinham perderam praticamente tudo. Muito Obrigado.

ORDEM DO DIA

Não houve registro.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Não houve registro.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 21 de Setembro de 1978, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 419, DO LEGISLATIVO;

PROJETO DE LEI Nº 421, DO EXECUTIVO.

Sala das Sessões, 14 de Setembro de 1978.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Setembro de 1978.

A T A N° 1598/78.

Fls. N° 06.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Aldonez Jesus Moreira".

Vereador Aldonez Jesus Moreira
Presidente.-

Aldilson J. Conter
Vereador Aldilson José Pereira Conter
1º Secretário.-